ADAPTAÇÕES E APRENDIZAGENS DOS PROFESSORES NA ERA DIGITAL

Autor(res)

Angelica Da Fontoura Garcia Silva
Patrick Soares De Moura
Leilane Rodrigues Pontes Brandão
Lurdes Correa Santana Da Silva
Jeanne Dobgenski
Leonardo Goulart Martins

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Neste trabalho buscamos compreender a importância do Letramento Digital (LD) na formação dos professores que atuam na educação básica. Freitas (2010) explica que o LD se relaciona com os contextos social e cultural de discurso e comunicação, bem como os ambientais digitais que tem se tornado essenciais para definirmos o que é ser letrado através das práticas de comunicação.
Segundo Silva et al. (2012) a formação para atuar com as tecnologias digitais não deve ser algo mecânico e sim transformar o docente no sujeito da aprendizagem, em que ele deve selecionar o que é mais relevante para o seu trabalho.Em seu cotidiano escolar, os professores precisam conhecer as linguagens digitais utilizadas pelos alunos, para então integrá-las de forma construtiva e criativa no processo de formação do aluno (FREITAS, 2010).Com isso pretende-se apresentar o LD como um facilitador para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, tornando docentes e discentes protagonistas na construção do conhecimento.

Objetivo

Compreender a dificuldade encontrada no processo de formação do professor e a necessidade do seu desenvolvimento para atuar com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como recurso pedagógico na educação.

Material e Métodos

O método compõe toda e qualquer pesquisa, é parte intrínseca de algo que vai ser estudado. O método para realizar este resumo foi a pesquisa bibliográfica - feita de pesquisas em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 2002, p 44).

A base de dados utilizada foi o Google Acadêmico com os termos de busca: tecnologias digitais, letramento digital e formação de professores. Entre os artigos lidos foram escolhidos dois principais para embasar a pesquisa. São eles “Letramento digital e a formação de professores na era da Web 2.0: o que, como e por que ensinar? ” (SILVA,

2012) e “Letramento digital e formação de professores” (FREITAS, 2010).

Freitas (2010) e Silva (2012) relatam que os professores apresentam algum tipo de resistência e despreparo por não terem nascido em um mundo com as novas tecnologias encontradas hoje em dia. Isso contribui para que haja uma barreira na utilização eficaz e construtiva de tecnologias digitais no ensino.

Resultados e Discussão

O contato que muitos professores tiveram com as tecnologias de informação pode ter ocorrido em algum momento de sua formação inicial ou continuada. Provavelmente por não terem tido contato com essas tecnologias anteriormente, os docentes possuem dificuldades de as incorporarem em sua prática docente (FREITAS, 2010).

O LD na formação de professores é confundido como um curso de computação ao invés de entender seu foco em preparar o professor para usar as tecnologias de forma crítica em sua atuação com os alunos (SILVA,2012).

Silva (2012) nos mostra que o docente ao usar as TICs precisa se atentar sobre o que, como e por que ensinar. Freitas (2010) afirma que o professor é aquele que media e problematiza o aprendizado, mas também aprende com o aluno nativo digital. Desta forma, os dois se tornam protagonistas do ensino e por meio das tecnologias transformam informações em conhecimento.

Conclusão

Verificamos que tanto o professor em formação quanto o formado precisam de LD para saber usar as ferramentas tecnológicas de forma crítica e criativa, contribuindo para o seu papel de mediador e agente transformador no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Observamos a importância de terem uma formação inicial que apresente as tecnologias auxiliares ao ensino, mostrando como usá-las. Os professores formados necessitam de formação continuada focada no uso das tecnologias em sala de aula.

Referências

FREITAS, M. T. Letramento digital e formação de professores. Educação em Revista. Belo Horizonte. V. 26, n. 03, p.335-352. Dez. 2010. Disponível em https://www.scielo.br/j/edur/a/N5RryXJcsTcm8wK56d3tM3t/?lang=pt. Acesso em 17 jun. 2021.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, S. P. Letramento digital e formação de professores na era da web 2.0: o que, como e por que ensinar? Hipertextus Revista Digital. N. 8, Jun. 2012. Disponível em https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/245207/mod_forum/attachment/355036/Solimar-Letramento%20Digital%20e%20Formac%CC%A7a%CC%83o%20de%20Professores.pdf. Acesso em 17 jun. 2021.